

“CONCORRÊNCIA É CONNOSCO”, DIZ PRESIDENTE DA TAP

«**Brasil-Fernando** Pinto se mostra empolgado com a demanda pelo voo direto entre **Porto Alegre e Lisboa** lançado pela companhia. Em um mês, a rota já acumula 20 mil reservas. Estabelecer uma ligação direta entre Lisboa e Porto Alegre e transformar a capital gaúcha em pórtico de entrada para o Cone Sul. Esses são os objetivos da companhia aérea TAP, que acaba de inaugurar quatro voos semanais diretos entre as duas cidades. Com a economia brasileira em um patamar de estabilidade inédita, a empresa portuguesa encontrou o cenário ideal para crescer. "Concorrência é connosco. Fiquei impressionado com a concorrência que enfrentamos na Europa, mas conseguimos fazer as outras companhias baixarem preços para competir connosco", relata Fernando Pinto, presidente da TAP. "Competimos de igual para igual. Temos o melhor produto, melhores frequências e destinos importantes", assegurou ele, durante a reunião-almoço "Tá Na Mesa", realizada nesta quarta-feira pela Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul).

Fernando Pinto diz que a receptividade dos clientes ao novo voo tem sido muito boa. Desde que foi lançada, há um mês, a rota já acumula 20 mil reservas. "São principalmente de gaúchos, mas também de Santa Catarina, Paraná e países vizinhos", relata o presidente da TAP. O voo será realizado em um Airbus A330 e terá duração de aproximadamente 10 horas e meia. A TAP passará, a partir dessa data, a operar mais de 77 frequências semanais entre Brasil e Portugal.

Pousos e descolagens

Sobre a estrutura oferecida pelo Aeroporto Internacional Salgado Filho, Pinto disse que não vê problemas. "Nosso horário de chegada é às 17h e o de partida, cerca de 21h. São horários bons e não deveremos ter imprevistos. De qualquer forma, nossas aeronaves e pilotos são preparados para condições restritas", garante.

Com a proximidade da Copa do Mundo, ele relata a experiência que os portugueses tiveram em 2004, com a Eurocopa - competição continental equivalente à Copa América: "Não tivemos problemas porque foram utilizadas bases aéreas militares nos arredores das cidades-sede, entre outras medidas. Eu vi o plano do Brasil e acho que está de acordo. Agora, uma coisa é se preparar para a Copa do Mundo e outra se adequar ao aumento da demanda gerado pelo considerável crescimento dos voos domésticos", alerta.

Fernando Pinto também falou sobre o crescimento da TAP nos últimos 10 anos. Nesse período, diz ele, a frota da companhia passou de 35 para 71 aviões e o número de rotas atendidas, ampliado de 38 para 76 destinos. Somente no Brasil, a empresa passou de 18 operações semanais para as 70 atuais. O faturamento acompanhou essa tendência e, na última década, passou de 1,5 bilhão para 2,5 bilhões de euros.»

Pedro Pereira, artigo publicado na página de internet "Amanhã"
(4 Maio 2011)